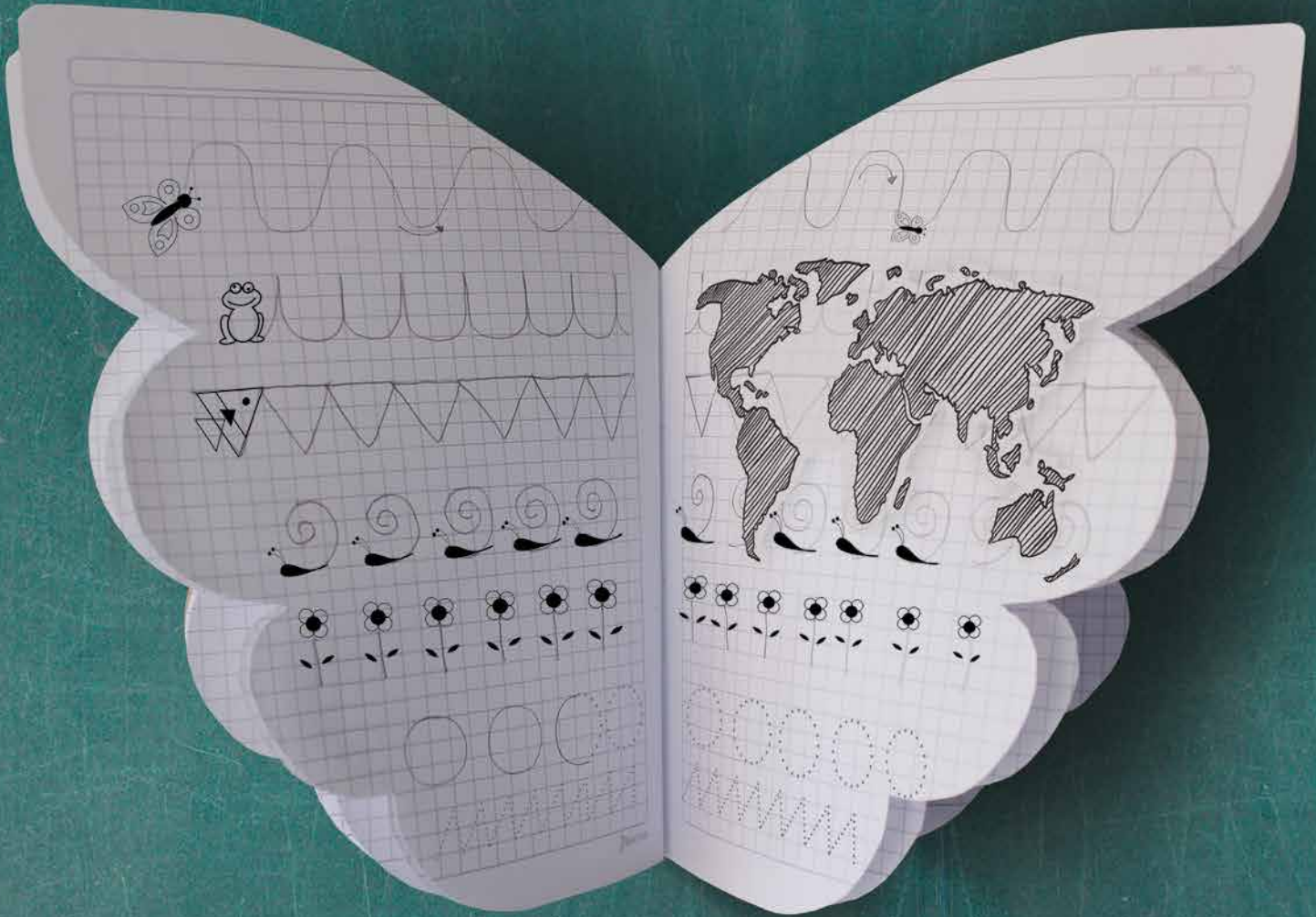



# DIREITO À EDUCAÇÃO, DIREITO À ESPERANÇA.



Todas as pessoas têm direito a uma educação de qualidade 



Estas unidades didáticas, em formato de cartaz, são uma forma de participar na campanha de sensibilização que a Rede GIAN promove pelo direito à educação em [www.edujesuit.org](http://www.edujesuit.org).

Esta campanha quer contribuir para dar a conhecer a importância da educação como Direito Humano, a atual situação de desigualdade e falta de equidade educativa e consciencializar sobre a responsabilidade que todas as pessoas têm na sua defesa, promoção e exigência.

As atividades estão adaptadas a diversas idades entre os 4 e os 18 anos e podem aplicar-se tanto no âmbito formal como não formal.

Se pretende consultá-las, estas encontram-se disponíveis na secção de CAMPANHAS de [www.edujesuit.org](http://www.edujesuit.org). Pode solicitar a versão eletrónica para imprimir em [info@edujesuit.org](mailto:info@edujesuit.org)

## DOS 4 AOS 8 ANOS

### OBJETIVOS:

- Saber que todas as crianças do mundo têm direito a ir à escola.
- Descobrir que todas as pessoas que vão à escola podem fazer amigos, cuidar melhor do seu corpo, cuidar melhor dos seus amigos e amigas e do ambiente, aprender coisas e colaborar para fazer coisas juntos.
- Potenciar a autoestima e a autoafirmação das crianças.

### ATIVIDADE: É IMPORTANTE IR À ESCOLA?

**Tempo:** 60 minutos.

**Materiais:** papel, cores, cola.

**Desenvolvimento da atividade:** A atividade começará solicitando aos alunos que desenhem ou façam uma construção sobre uma cartolina ou papel que foi previamente recortado em forma de asas (como as do cartaz), como é a sua escola, destacando as coisas que mais gostam. Esta atividade pode ser realizada com lápis de cor, pinturas ou colagens onde apareçam fotografias e desenhos, etc.

Enquanto os alunos desenham, sugere-se aos professores que desenhem em metade do quadro, com giz de cores, a fachada de uma escola com detalhes (cartaz que contenha escola, janelas...).

Quando os estudantes tiverem finalizado, penduram-se todas as criações numa parede da sala, será pedido aos alunos que se sentem em forma de semicírculo no chão e que expliquem o seu desenho destacando o que mais gostam da sua escola. Os professores irão anotando no desenho da escola do quadro as palavras que vão saindo da descrição dos desenhos.

**Uma vez finalizado, será perguntado aos alunos:**

1. Como se sentiriam se não pudessem ir à escola?
2. Que coisas ou pessoas sentiriam falta?
3. Conhecem crianças que não vão à escola?
4. É justo que haja pessoas que não possam ir à escola?

Os professores irão anotando as palavras que forem surgindo dentro da fachada da casa.

Por fim, fazemo-los tomar consciência que ir à escola é um direito de todas as pessoas e que implica muitos aspetos positivos: aprender, relacionar-se, partilhar, sentimento de igualdade...e que nenhuma criança deveria ficar sem poder ir à escola.

# DOS 8 AOS 12 ANOS

## OBJETIVOS:

- Compreender a importância do direito à educação para todas as pessoas.
- Conhecer situações atuais no seu ambiente próximo e do mundo em que se viola o direito à educação e sensibilizá-las propondo ações possíveis de serem realizadas.
- Reconhecer a necessidade de cumprir direitos e deveres tanto pessoalmente como a nível coletivo.
- Conhecer a função que as pessoas com cargos políticos cumprem em relação ao cumprimento do direito à educação e em relação aos acordos internacionais.

## ATIVIDADE: O QUE ACONTECERIA SE JÁ NÃO TE DEIXASSEM APRENDER?

**Tempo:** 50-60 minutos.

**Materiais:** História da Sara, uma cartolina grande de cor para cada equipa, pinturas, marcadores, lápis e borracha.

**Desenvolvimento:** sugere-se ao educador que inicie a atividade com a leitura da história da Sara.

### *História da Sara*

*Sara é uma menina de 8 anos que vivia numa cidade pequena. Na noite anterior deitou-se tarde e, quando de manhã ouviu que o pai já se tinha levantado, abriu os olhos e pensou: “- Que sono! Oh, em breve virão acordar-me para ir para a escola e não quero ir, quero continuar a dormir! -” e fechou os olhos.*

*Mas uns minutos depois o irmão mais velho foi acordá-la para vestir-se e ir a correr tomar o pequeno-almoço para não chegar tarde. “O que eu dava para não ter de ir à escola e poder dormir todos os dias até ao meio-dia”- suspirou a Sara enquanto se vestia.*

*Depois de se vestir, tomar o pequeno-almoço e lavar os dentes, a Sara foi para a escola com o irmão. Ao aproximar-se da escola um grande alvoroço chamou a sua atenção. Em frente à entrada da escola, crianças e pais olhavam para a porta de cor verde que permanecia fechada. Sobre ela um grande cartaz anunciava: “A PARTIR DE HOJE É PROIBIDO IR À ESCOLA E APRENDER”.*

Depois de realizar a leitura, os professores farão várias perguntas aos alunos para se assegurarem da compreensão da história: Quem é a Sara? Por que não queria ir à escola? Por que havia tanto alvoroço na porta da escola? O que estava no cartaz?

A seguir, os alunos imaginarão por um momento que uma nova lei os proíbe de continuar a estudar. De um dia para outro devem deixar de ir à escola, já não poderão aprender. Em grupos de 4-5 estudantes, pediremos que pensem: O que acham? O que iria acontecer? Como iriam sentir-se se não pudessem ir à escola? Conhecem crianças que não vão à escola? O que poderiam fazer para voltar à escola? A quem deveriam dirigir-se para abrir novamente a escola?

Cada grupo escolherá um porta-voz que partilhará com o resto da sala as reflexões obtidas.

Para finalizar, pede-se que, em grupos, façam um mural com forma de asas, como a imagem da campanha, em que tentem apresentar em forma de colagem por que motivo é importante a educação nas suas vidas (podem usar imagens, palavras, desenhos, etc.). Quando tiverem terminado, penduram-se todos os murais num lugar visível da sala.

Os murais podem ser fotografados e partilhados:

- enviando para o e-mail [info@edujesuit.org](mailto:info@edujesuit.org)
- utilizando as tags [#edujesuit](#) ou [@edujesuit](#) para Twitter
- ou a hashtag [Edujesuit. Right to Education](#) no Facebook.

# DOS 12 AOS 18 ANOS

## OBJETIVOS:

- Compreender a importância do direito à educação para todas as pessoas.
- Conhecer a realidade local e mundial da educação, os sucessos e os desafios a alcançar e propor atuações políticas, civis e pessoais que permitam uma educação com qualidade para todos e todas.
- Conhecer os pactos internacionais pelo direito à educação e, as instituições públicas garantidas do mesmo e as suas responsabilidades para o seu cumprimento e os mecanismos com que contam os cidadãos e cidadãs para dar a conhecer, reclamar e promover o direito à educação.

## ATIVIDADE: JORNALISTAS DO DIREITO À EDUCAÇÃO

**Materiais:** Papel, canetas, gravador, câmara ou telemóvel para as entrevistas,...

**Desenvolvimento:** Os participantes serão divididos em grupos de 4-6 pessoas que formarão uma equipa de jornalistas e fotógrafos/as. Cada grupo deverá preparar o seu trabalho com o objetivo de conhecer como é a situação da educação no seu bairro, ou na sua aldeia ou cidade, e também noutros países.

**PRIMEIRA ETAPA:** Cada grupo deve preparar algumas perguntas para entrevistar várias pessoas (se possível de diferentes idades, lugares de origem, etc.).

Algumas perguntas podem ser do tipo:

1. Que nível de estudos tem? (primária, secundária, universitários)
2. Como eram ou são os professores na tua escola, liceu, universidade, etc.?
3. A escola tem ou tinha todos os serviços necessários (água, luz, wc, material)? Estão ou estavam ao alcance de todos e todas?
4. Achas que é ou foi útil o que aprendeste ou aprendes no teu estabelecimento de ensino?
5. Os membros da tua família sabem ler e escrever? Até que ciclo de ensino estudaram: secundário, universidade, etc.?
6. Achas que a educação no nosso país é de qualidade e que todas as pessoas podem aceder a esta em igualdade de condições?
7. Como melhorarias a educação no nosso país (ou país de origem)?
8. O que pedirias aos nossos governantes para melhorar a educação?

Uma vez realizadas as entrevistas, os jovens terão um panorama sobre a situação da educação no seu contexto.

**SEGUNDA ETAPA:** Posteriormente complementarão o trabalho de investigação com dados e informação do contexto educativo em vários lugares do mundo (pode consultar o “Informe de seguimiento de la educación en el mundo” (Relatório de acompanhamento da educação no mundo) <http://es.unesco.org/gem-report/#sthash.KdjVXPJW.qGTosZ4N.dpbs>)

Com toda a informação e os testemunhos obtidos, cada grupo escolherá a maneira de partilhar os resultados do seu trabalho com o resto da sala: uma apresentação, um mural, um vídeo, uma revista, etc.

**TERCEIRA ETAPA:** Depois do diálogo em que se terá partilhado o resultado das entrevistas, o educador ou educadora deverá incentivar a partilhá-lo nas redes sociais de Edujesuit:

- enviando para o e-mail [info@edujesuit.org](mailto:info@edujesuit.org)
- utilizando as tags [#edujesuit](#) ou [@edujesuit](#) para Twitter
- ou a hashtag [Edujesuit. Right to Education](#) no Facebook.

# ATUAMOS! GESTO COMUM DOS 14 AOS 18 ANOS

## OBJETIVOS:

- Conhecer os pactos internacionais pelo direito à educação.
- Conhecer os mecanismos com que contam os cidadãos e cidadãs para dar a conhecer a nossa opinião e reclamar os nossos direitos.
- Converter-nos em defensores do direito à educação e fazer ouvir a nossa voz.
- Sentir que fazemos parte de uma iniciativa global que luta pela Educação como um DIREITO UNIVERSAL.

## ATIVIDADE: VOTA PELA EDUCAÇÃO QUE QUERES PARA O TEU PAÍS

**Desenvolvimento da atividade:** A educação que queremos. Vote nas metas educativas, é uma campanha online impulsionada pela UNESCO que abre portas à participação da sociedade civil na aplicação da Agenda 2030 de educação.

A comunidade internacional comprometeu-se, em setembro de 2015, a conseguir o objetivo de uma educação inclusiva, equitativa e de qualidade e uma aprendizagem ao longo da vida para todas as pessoas antes de 2030. Este objetivo, que **TODOS OS PAÍSES** devem alcançar, concretiza-se em sete metas:

1. Educação gratuita
2. Desenvolvimento da educação na primeira infância
3. Acesso equitativo ao ensino de terceiro ciclo
4. Competências para o emprego
5. Acesso equitativo ao ensino
6. Noções básicas de leitura, escrita e cálculo
7. Educação para o desenvolvimento sustentável

Agora cabe os governos decidir quais dessas metas devem ser prioritárias em cada país e em que devem investir mais recursos: mais e melhores infraestruturas? Mais bolsas? Mais e melhores professores?

Para que a cidadania global possa participar nestas decisões, a UNESCO lança #educationwewant em que pede a participação de todos os cidadãos e cidadãs do planeta selecionando as três metas que consideramos mais importantes.

Depois do trabalho realizado nas atividades, O que aconteceria se já não te deixassem aprender? E Jornalistas do direito à educação, o educador, educadora, apresentarão aos alunos a iniciativa da UNESCO: A EDUCAÇÃO QUE QUEREMOS e irá incentivá-los a participar votando nas metas educativas que considerem mais importantes para o seu país:

<https://es.unesco.org/gem-report/la-educaci%C3%B3n-que-queremos>



4 EDUCAÇÃO DE  
QUALIDADE

A EDUCAÇÃO  
QUE QUEREMOS

#EducationWeWant

QUAIS SÃO AS METAS PRIORITÁRIAS  
PARA A EDUCAÇÃO NO SEU PAÍS?



Vote agora

<https://es.unesco.org/gem-report/la-educaci%C3%B3n-que-queremos>